



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PLANO DE ENSINO**

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: História/Ciência da Computação

Componente curricular: Fundamentos da Crítica Social

Fase: 7ª. Fase / 7ª. Fase

Ano/semestre: 2013/2

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: Fernando Vojniak

Atendimento ao Aluno: Segunda-Feira, 19h às 21 h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso tem por objetivo a formação integral de novos cientistas e profissionais da computação, os quais deverão possuir conhecimentos técnicos e científicos e serem capazes de aplicar estes conhecimentos, de forma inovadora e transformadora, nas diferentes áreas de conhecimento da Computação. Adicionalmente, os egressos do curso deverão ser capazes de adaptar-se às constantes mudanças tecnológicas e sociais, e ter uma formação ao mesmo tempo cidadã, interdisciplinar e profissional.

3. EMENTA

Elementos de antropologia. Noções de epistemologia, ética e estética. Materialismo e Idealismo. As críticas da modernidade. Tópicos de filosofia contemporânea.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Criar condições para que o estudante ratifique sua condição de sujeito intelectual, isto é, conquiste permanentemente sua emancipação que é essa “tomada de consciência, por parte de cada homem, de sua natureza de sujeito intelectual”, oportunizando, a partir desta premissa, condições para o acesso livre e autônomo aos conhecimentos que fundamentam a crítica social.

4.2. ESPECÍFICOS (Construção conjunta com os estudantes)

- Estudar os protestos populares que vêm ocorrendo no Brasil nos dias atuais e fundamentar criticamente suas políticas e seus meios de atuação;
- Mobilizar conceitos importantes da filosofia e da antropologia para fundamentar a crítica social no âmbito dos interesses profissionais das áreas correspondentes à formação dos estudantes;
- Compreender as divergências e aproximações sobre o conceito de cultura de Charles Taylor e Clifford Geertz (das diferentes concepções da antropologia difusionista e contemporânea);
- Encontrar base científica confiável para justificar as críticas no âmbito social, visando encontrar soluções para problemas sociais do cotidiano que afetam todas as pessoas direta ou indiretamente;
- Entender “o que se passa na cabeça” dos usuários de sistemas de informática, futuro do pensamento na

área da informática, procurando atentar para o que as pessoas querem e não somente para o que os cientistas querem;

- Compreender como a crítica social pode influenciar nas relações interpessoais;
- Estudar os novos comportamentos e fenômenos culturais provocados/impostos pelas novas tecnologias.
- Analisar o uso de *softwer open source* na evolução do contexto sociocultural e os impactos na vida das pessoas.
- Problematizar, à luz da filosofia e da antropologia, as demandas polêmicas do tempo presente, tais como: os novos comportamentos provocados pelas novas tecnologias, as novas narrativas e o problema do autor a partir do advento das redes sociais, os problemas éticos em relação à espionagem de governos e empresas e o vazamento de informações pessoais e corporativas;
- Compreender os diversos movimentos populares que se acentuaram, sobretudo, a partir da crise de 2008 e a partir dos conflitos civis eclodidos recentemente e denominados “Primavera Árabe”;
- Estudar a ética na pesquisa, especialmente as pesquisas com seres humanos e os problemas suscitados pelas pesquisas com células-tronco;
- Estudar o aparecimento de novas mídias e coberturas jornalísticas possibilitadas pela disseminação de novas práticas de uso das novas tecnologias;
- Fundamentar criticamente os problemas relacionados às relações de gênero, ao preconceito racial, à igualdade social e à crise das identidades;
- Analisar a relação entre arte e política.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS